

TEORES DE CALCIO EM SOLO INCUBADO COM VERDETE SUBMETIDO A TRATAMENTO COM DIFERENTES ACIDOS.

Adriane de Andrade Silva⁽¹⁾; Nádyá Carrilho Santos⁽²⁾, Paula Rocha Guimarães⁽²⁾, Regina Maria Quintão Lana⁽³⁾.

⁽¹⁾ Professora Adjunta UFU, Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Uberlândia - campus Monte Carmelo - MG adriane@iciag.ufu.br ⁽²⁾ Graduandas em Agronomia Universidade Federal de Uberlândia(UFU); ⁽³⁾ Professora Titular UFU, MG;.

Em estudos com rochas silicáticas, como o verdete, com fontes alternativas de nutrientes para a agricultura, obteve-se resultados positivos nos estudos realizados no Instituto de Geociências da Universidade de Brasília e na Embrapa Cerrados, indicaram que os carbonatitos, rochas ígneas com 50% ou mais de carbonatos primários, têm poder de correção do pH do solo semelhante a calcários, constituindo-se em fontes de Ca e Mg para as plantas, além de serem fonte de K de alta solubilidade (BARBOSA FILHO *et al.*, 2006). No entanto, tais rochas, apresentam a desvantagem da lenta liberação dos nutrientes (LUZ *et al.*, 2010). Sendo assim, objetivou-se avaliar o potencial de utilização do verdete, quanto a sua potencialidade para melhoria na disponibilização de nutrientes (Ca e Mg) quando submetido a diferentes fontes de ácido. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Solos, Fertilizantes, Foliar e Resíduos Orgânicos da Universidade Federal de Uberlândia, o experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, realizou-se o teste de incubação em potes de poliuretano com capacidade de 1000 gramas, com uso de LATOSSOLO VERMELHO de textura argilosa, o qual foram incubados os tratamentos: controle (ausência de fertilizante), verdete submetido a doses crescentes de ácido fosfórico equivalente a 0,25 L; 0,50L; 0,75L; 1,00L por 100 kg de verdete); de ácido húmico equivalente a 3L; 6L; 9L; 12L por 100 kg de verdete), e combinado ácido húmico e ácido fosfórico (ácido fosfórico na dose de 0,50L por 100 kg de verdete associado a ácido húmico nas doses de 3L; 6L; 9L; 12L). O solo foi mantido incubado por 45 dias, em 70% da capacidade de campo. Ao término do período de incubação, as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Solos da Universidade Federal de Uberlândia para quantificação do teor de Ca e Mg segundo metodologia descrita pela EMBRAPA (2009). Observou-se que em relação ao teor de Ca disponível, a maior disponibilização ocorreu com o uso do ácido fosfórico exclusivo, com teores variando entre 1,50 a 1,73 cmolc dm⁻³. Nos tratamentos com aplicação de ácido húmico de forma exclusiva ou com ácido fosfórico, observou-se o comportamento similar, com variação entre 1,02 a 1,5 cmolc dm⁻³, o que representa incrementos de até 50%. Conclui-se que a utilização dos ácidos no verdete foram eficientes em promover incrementos nos teores de cálcio no solo.

Palavras-chave: adubação, potássio, ácido fosfórico, ácido húmico

Apoio financeiro: Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio a pesquisa no estado de Minas Gerais e ao Apoio financeiro no projeto RDP00197-10P